



Anais da Assembléia

Nº 110

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 04 DE SETEMBRO DE 1995

ANO XXI

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º - Secretário - PFL

EDGARD BUENO
3º Secretário - PSDB

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL	Deputado ÉLIO RUSCH
PT	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR	Deputado CÉSAR SELEME
PSC	Deputado JOCELITO CANTO
PTB	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB	Deputado CEZAR SILVESTRI

Representação Partidária

PMDB - 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; **PP** - 10: Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT** - 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; **PTB** - 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; **PFL** - 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT** - 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Angelo Vanhoni; **PSDB** - 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; **PPR** - 02: João T. Filho - César A. Seleme; **PSC** - 01: Jocelito Canto.

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.^a LEGISLATURA
ATA DA 81.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 1995

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgard Bueno, Tetchy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antônio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Irineu Colombo, Geraldo Cartário, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Marcos Alves, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Milton Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (47).
Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Neivo Beraldin, Basílio Zanusso, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, José Maria Ferreira, Nereu Moura e Sérgio Spada (07).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Carlos Zuk**) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO N.^o 2515

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER em regime de urgência a inclusão do Projeto de Lei n.^o 145/95.

Sala das Sessões, em 04.09.95

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N.^o 2496

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4.^o do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projetos aprovados em 2.^a discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 04.09.95

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO N.^o 2497

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, seja concedido voto de congratulações pela encenação da "Tomada de Monte Castelo", realizada na Cidade de Ponta Grossa.

Cerca de 30 mil pessoas fizeram parte do evento.

A encenação da "Tomada de Monte Castelo" retrata a vitória do exército brasileiro sobre o alemão, na Segunda Guerra Mundial.

Requer ainda que, da decisão desta Casa, seja dado ciência ao Comandante do 13.^o BIB, General Paulo Roberto Laranjeiras Caldas, ao Prefeito Municipal, Paulo Cunha Nascimento e à Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 04.09.95

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N.^o 2498

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Polícia Rodoviária Federal pela comemoração de seus 67 anos de existência.

A Polícia Rodoviária Federal, vem ao longo de 67 anos procurando cada vez mais desempenhar o auxílio dos brasileiros que transitam pelas estradas do nosso País.

Requer ainda que, da decisão desta Casa, seja dado ciência ao Comando da Polícia Rodoviária Federal, seção Paraná.

Sala das Sessões, em 04.09.95

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N.^o 2499

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, seja concedido voto de congratulações ao Instituto "Duque de Caxias" pela comemoração de seus 30 anos de trabalho.

O Instituto Educacional Duque de Caxias completou 30 anos de atividades as-

Curitiba, segunda, em 04.09.95

sistências em Ponta Grossa. Além do trabalho desenvolvido em parceria com diversos órgãos, o Instituto vem investindo também na formação integral de menores carentes, através da Escola de Guarda-Mirim "Tenente Antônio João". A escola desenvolve um amplo trabalho disciplinar com esses menores, que estudam gratuitamente.

Requer ainda que, da decisão desta Casa, seja dado ciência ao Instituto Duque de Caxias, em nome de sua diretoria, alunos e funcionários, à Rua A. F. Ozanan, 41 - Ponta Grossa-PR.

Sala das Sessões, em 04.09.95

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 2504

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de Mallet pela passagem do seu 83° Aniversário de Emancipação Política.

Requer outrossim que, da decisão da Casa seja dado ciência ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Cesar Loyola Flenik, ao vice-Prefeito, Sr. Julio Bilek, bem como a todos os Srs. Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Mallet.

Sala das Sessões, em 04.09.95

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

O Município de Mallet estará comemorando, no próximo dia 21 de setembro, seus 83 anos de emancipação política, evento que será festivamente comemorado por toda a população malletense.

Pelo trabalho e dedicação que, com o respaldo de seus representantes vem desenvolvendo em prol do progresso cada vez maior do Município, toda a população de Mallet é credora de nossa homenagem e reconhecimento.

O Prefeito Cesar Loyola Flenik, comprometido em dar continuidade ao bom trabalho já iniciado, vem desenvolvendo uma administração séria e competente e sempre com o apoio de seu povo honesto e trabalhador.

Ao contentamento de toda a população de Mallet, o Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Parlamentar, se associa como representante do povo, pois estamos felizes por ver hasteada a bandeira da esperança no templo do progresso, graças ao trabalho eficiente do Executivo Municipal e de sua equipe de colaboradores.

REQUERIMENTO N° 2505

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação da Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos, ao Município de Rebouças, pelo transcurso de seus 65 anos de emancipação política, no próximo dia 21 de setembro.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, dê-se ciência ao Senhor Prefeito Municipal, João Pedrolin de Toledo, ao vice-Prefeito, Senhor Hélio Pereira Marques, bem como a todos os Senhores Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Rebouças.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É com grande satisfação e orgulho que toda a população de Rebouças irá comemorar seus 65 anos de emancipação política, no próximo dia 21 de setembro.

A união do povo e administração municipal e da representação estadual tem trazido o progresso para Rebouças. Pois, cada um fazendo a sua parte, tem superado as adversidades e cada vez mais, vem se firmando como um município dinâmico e humano. O trabalho conjunto, a união de forças são fatores básicos para as conquistas e benefícios alcançados.

Com esta proposição queremos homenagear toda a população de Rebouças que não mede esforços em prol do progresso cada vez maior de seu município.

Compartilhando da alegria da população de Rebouças, na significativa data do transcurso de seus 65 anos de emancipação político-administrativa, o Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Parlamentar renova sua homenagem de reconhecimento na certeza de que continuarão na trilha do progresso.

REQUERIMENTO N° 2506

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, após ouvir o douto Plenário, REQUER votos de louvor e solidariedade ao Prefeito de Curitiba, Dr. Rafael Greca de Macedo, pelo seu empenho em levantar e defender a bandeira da reeleição dos atuais chefes do Executivo do País.

Um ato não apenas de coragem, mas sobretudo de confiança no povo curitibano que tem na sua administração uma referência de criatividade, ousadia e qualidade. E que cópia deste expediente seja encaminhada ao relator da matéria no Congresso Nacional.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

A prática democrática do voto livre e universal, instrumento da cidadania e do Estado de Direito, tem nos colocado, ao longo destes anos de liberdade, uma contradição: o impedimento de reeleição dos Chefes de Executivo, seja de qual nível for - Presidente da República, Governador ou Prefeito. Ora, se queremos uma democracia forte, se queremos um país com seu desenvolvimento consolidado e com justiça social, temos desde já esta oportunidade de mudarmos esta antiga regra do jogo político que proíbe a reeleição. E vamos começar por onde a democracia é verdadeiramente exercitada: no Município. É aqui que o homem vive, frequenta escola, constitui família, procura atendimento no posto de saúde, tem o seu emprego e suas obras sociais e de saneamento.

Com a reeleição, estes mandatários municipais terão que passar pelo crivo popular da aprovação do seu trabalho administrativo e social. E para quem conhece os meandros da administração pública, sabe que com o prefeito reeleito, abre-se a oportunidade de continuação de projetos e programas, evitando assim o desperdício de tempo, de recursos humanos e financeiros. E quem vai ganhar com isto será a própria população.

REQUERIMENTO N° 2513

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam registrados nos anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica, de Louças e Porcelanas no Estado do Paraná, alusivos à realização da V Feira da Louça, Cerâmica e Porcelana de Campo Largo, no período de 02 a 10 de setembro do corrente, no Município de Campo Largo - PR.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Presidente do Sindicato, Senhor José Canisso, através de correspondência a ser encaminhada à Rua XV de Novembro n° 2535, CEP 83601-030, Campo Largo - PR.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) ORLANDO PESSUTI

JUSTIFICATIVA:

A indústria de Campo Largo é a responsável por mais de 80% da produção nacional da porcelana de mesa e decoração, a referida feira recebe um público visitante superior a 70 mil pessoas, e reúne todas as indústrias do setor no Estado do Paraná.

REQUERIMENTO N° 2500

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja

encaminhado expediente à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, para que instrua a Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, no sentido de rejeitar o pedido feito através do nosso requerimento n° 9923/95, referente a um abrigo no ponto de ônibus próximo ao Carrefour - Pinhais.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 2501

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua o Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de determinar policiamento ostensivo no Conjunto Moradias Paraná - Jardim da Ordem, Curitiba.

O pedido está sendo feito pelos moradores, que reclamam da falta de policiamento e que marginais agem livremente, roubando e amedrontando com tiros a população. Pedem providências imediatas.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 2502

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, no sentido de implantar rede de esgoto na rua Arapotí, Vila Rio Negro, Pinheirinho.

O pedido está sendo feito pelos moradores, os quais afirmam que o sistema de escoamento de água ainda é feito através de esgoto a céu aberto e o mau cheiro é insuportável.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 2503

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Miguel Salomão, DD. Secretário de Estado da Fazenda, solicitando o revigoramento do Convênio n° 10/78, em concordância com as instruções de n°s SEFA/616/78, de 18/08/78, e SEFA/1177/88, de 02/02/88 (Concessão de Estímulos Fiscais a estabelecimentos que apresentam espetáculos artísticos ao vivo).

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) RENATO ADUR

REQUERIMENTO N° 2507

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de profundo pesar pelo falecimento do jovem Antonio Farias, do Município de Catanduvas-PR.

Requer ainda que do teor do presente, dê-se ciência à família, na Cidade de Catanduvas-PR.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) NEREU ALVES DE MOURA

JUSTIFICATIVA:

O extinto jovem pertencia a tradicional família de Catanduvas. Seu passamento irreparável veio abrir lacuna no seio da família. O tempo jamais poderá apagar de nosso coração a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

Por intermédio deste Deputado, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Farias, endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO N° 2508

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, REQUER, o envio de expediente ao Excelentíssimo Governador do Estado Jaime Lerner, ao Secretário do Planejamento e Coordenação Geral Cássio Taniguchi e o Senhor Chefe da Casa Civil Luiz Fernando Ribas Carli, solicitando que seja designada à região polarizada por Campo Mourão a denominação de "Polo da Indústria de Alimentos".

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

Visa o presente requerimento solicitar-lhe que seja oficialmente designada a região polarizada por Campo Mourão a denominação de "Polo da Indústria de Alimentos", a exemplo do que ocorre com outras regiões do Estado, tais como Maringá - Polo do Comércio Atacadista, Foz do Iguaçu - Polo Turístico, etc.

A região centralizada por Campo Mourão tem se firmado ao longo dos anos como a maior produtora de alimentos do Estado do Paraná, com uma notável diversificação de produtos, restando-lhe incentivos através de políticas e ações governamentais, para que ali se estabeleçam indústrias que transformem os produtos primários, gerando empregos e aproveitando a privilegiada localização no corredor de exportação rumo aos países do Cone Sul. Lembro ainda que por determinação do Governo Lerner, Campo Mourão foi escolhido como um dos Pólos de Irradiação do Desenvolvimento no Interior

do Estado, sendo aí de primordial importância o fomento área da Indústria Alimentícia.

REQUERIMENTO N° 2509

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, REQUER, o envio de expediente ao Excelentíssimo Dr. Luiz Alberto Küster - Diretor Geral do DER, solicitando a adoção das medidas cabíveis e indispensáveis, no sentido de se proceder a execução de pavimentação asfáltica no Município de Moreira Sales.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

Visa o presente requerimento atender justa reivindicação da Prefeitura Municipal de Moreira Sales, que requer a execução dos serviços de pavimentação asfáltica da estrada que liga o município ao bairro Patrimônio Gianello, numa extensão de 6,0 km, através do Projeto Caminho do Saber, do Governo do Estado do Paraná.

Tal solicitação é um antigo sonho daquela população, que é de cerca de 900 moradores, além das propriedades rurais que se beneficiarão pela pavimentação da mesma. Tal bairro possui cerca de 150 alunos, que estudam na sede do município e que encontram dificuldades para estudarem em tempos chuvosos, pois a estrada fica intransitável, prejudicando sua ida à escola.

REQUERIMENTO N° 2510

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, REQUER o envio de expediente ao Excelentíssimo Diretor do DER Luiz Alberto Kuster e Chefe da Casa Civil o Senhor Luiz Fernando Ribas Carli, solicitando a adoção das medidas cabíveis e indispensáveis no sentido de se proceder a execução de asfaltamento através do Projeto "Caminho do Saber", no Município de Barbosa Ferraz.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

Visa o presente requerimento atender justa reivindicação da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, que requer a execução dos serviços de asfaltamento através do Programa "Caminhos do Saber", os seguintes trechos:

Barbosa Ferraz ao Distrito de Ourilândia, numa extensão de 16 km.

Distrito de Tereza Breda ao Distrito de Pocinho, extensão de 08 km.

Distrito de Pocinho aos bairros de São Judas, Quebra-Mola a Barbosa Ferraz numa

extensão de 12 km.

Essas ligações asfálticas virão melhorar as condições de vida da população dos referidos Distritos e das Comunidades Rurais, evitando assim o êxodo rural, além de ligar as pequenas e médias propriedades aos Distritos e a Sede do Município, favorecendo assim o escoamento da produção de safras agrícolas e também os ônibus que fazem o transporte de alunos nos distritos e na área rural.

Estas estradas, no percurso que ora solicitamos especial atenção, visando o asfaltamento, possui um fluxo de trânsito que demanda acentuado número de alunos as escolas, daí a premente necessidade de sua adequação, para uma contínua e eficaz trafegabilidade.

REQUERIMENTO N° 2511

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, REQUER o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes Deni Lineu Schwartz, solicitando a adoção das medidas cabíveis e indispensáveis no sentido de se proceder a execução de asfaltamento através do Programa "Caminhos do Saber" no Distrito de Bourbônia, Município de Barbosa Ferraz.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

Visa o presente requerimento atender justa reivindicação do Município de Barbosa Ferraz, que requer a execução dos serviços de asfaltamento através do Programa "Caminhos do Saber", nos seguintes trechos:

- Estrada que liga Bourbônia a Jacutinga, extensão de 10 km.
- Jacutinga a Paraíso, extensão de 26 km.

Esta estrada, no percurso que ora solicitamos especial atenção, visando o asfaltamento, possui um fluxo de trânsito que demanda 100 alunos da Zona Rural para o devido Colégio, os mesmos muitas vezes são prejudicados pelo mau tempo pois a estrada fica intransitável, daí a premente necessidade de sua adequação.

Existe também o escoamento de produção agrícola e na época de safras o fluxo aumenta ocasionando dificuldades de tráfego e transtornos aos produtores.

REQUERIMENTO N° 2512

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Digníssimo Secretário de Estado da Fazenda, Senhor Miguel Salomão, a fim de informar o seguinte:

- Nome de todas as empresas que recebem isenções de impostos (ICMS), em que condições e o valor mensal correspondente;
- Nome de todas as empresas que estão sendo beneficiadas com a renúncia fiscal do Estado, em que condições e o valor mensal correspondente.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) IRINEU COLOMBO

Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 048/95

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

R E S O L V E:

Art. 1° - Fica autorizada a realização de plebiscito para a criação do Município de Pirapó, desmembrado do Município de Apucarana, formando com áreas dos Distritos de Pirapó e São Pedro, com os seguintes limites e confrontações.

Limites e confrontações

1. Com o Município de Sabáudia:

Inicia na foz do Ribeirão dos Dourados do Rio Pirapó, sobe por este até a foz do Ribeirão Lajeado.

2. Com o Município de Arapongas:

Inicia na foz do Ribeirão Lajeado no Rio Pirapó, sobe por este até encontrar a divisa entre os Lotes 167-A e 167-E da Gleba Pirapó.

3. Com o Município de Apucarana:

Inicia no encontro do Rio Pirapó com a divisa entre os Lotes 167-A e 167-E da Gleba Pirapó, segue por esta divisa na direção geral Leste até encontrar a linha de divisa entre os Lotes 167-E e 166, deste ponto segue na direção geral Sudoeste pela divisa dos Lotes, 167-E, 167-B, 167-C, 167-D, 168, 168-B, 168-C, 168-A, 168-E com os Lotes 166, 165-E, 165-C, 167-F, 165-B, 165-A, 165-D, 165, 164-A, até encontrar a divisa entre os Lotes 168-E e 168-F, segue por esta divisa na direção geral Oeste até encontrar a divisa entre os Lotes 180 e 168-C, deste ponto segue na direção geral Sudoeste pela divisa entre os Lotes, 180, 179-A, 179-B, 172-A, com os Lotes 168-C, 168-D, 169, 171, 170, 172, até encontrar a divisa entre os Lotes 160-E e 160-D, deste ponto segue na direção geral Sudeste pela divisa entre os Lotes, 160-E, 156, 157-B, 139, e 218 com os Lotes 160-D, 156-A, 157-D e 219, todos da Gleba Pirapó até encontrar a divisa entre os Lotes 217 e 214, segue por esta divisa na direção geral Nordeste até encontrar a divisa entre o Lote 212 com os Lotes 213 e 208, segue por esta divisa na direção geral Sudeste até encontrar a divisa do Lote 209

com os Lotes 135-C e 135-B, segue por esta divisa na direção geral Sudoeste até encontrar a divisa entre os Lotes 135-B e 135-E, segue por esta divisa na direção geral Sudeste até encontrar a divisa entre os Lotes 135-E e 135-D com os Lotes 132-A e 133-A, segue por esta divisa na direção geral Sudoeste até encontrar a divisa entre os Lotes 133-A e 131-A, todos da Gleba Pirapó, segue por esta divisa na direção geral Sudeste até encontrar a Estrada Municipal que dá acesso à BR-376, segue por esta na direção geral Sudoeste até a BR-376, segue por esta na direção geral Oeste até encontrar a PR-170, segue por esta na direção geral Sul até a cabeceira do Córrego Itacoatiara, desce por este até a sua foz no Ribeirão Cambira.

4. Com o Município de Cambira:

Inicia na foz do Córrego Itacoatiara no Ribeirão Cambira, sobe por este até a foz da Água Maratá, sobe por esta até encontrar a Estrada Benjoim, segue por esta na direção geral Noroeste até encontrar o Ribeirão dos Dourados.

5. Com o Município de Mandaguari:

Inicia no encontro da Estrada Benjoim com o Rio dos Dourados, desce por este até sua foz no Rio Pirapó, ponto inicial e final.

Perímetro urbano:

Principia na BR-369 com a Trav. Mambuca, por esta até a linha férrea, por esta até a Trav. Siriema, por esta até a Av. Andre Hernandez, por esta até a Rua Fiovarante Fernandes ou Grauna, por esta dividindo o Lote 174 e 219, até a Rua José Pedro da Silva ou Itaguassu, por esta até a Rua Vereador Osvaldo Zatoní ou Marata, por esta até a divisa do Cemitério Atual contornando e incluindo o cemitério até a Rua Erwin Schindler, por esta até a Rua José Pedro da Silva ou Itaguassu, por esta até o seu final, incluindo o campo de esportes na divisa do Lote 185 e 184, por esta divisa até a Rua Cesar Benetti, por esta até a Av. Andre Hernandez, por esta a divisa do lote 227-A e 182, por esta divisa até a Av. Cezário Festi ou Ubatuba, deste ponto em linha reta e seca até a BR-369 e por esta até o ponto inicial e final.

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(aa) ORLANDO PESSUTI

MILTON PUPPIO

JUSTIFICATIVA:

Os Distritos de Pirapó e São Pedro, pertencentes ao Município de Apucarana,

apresentam atualmente estrutura como estabelecimentos comerciais (supermercados, postos de combustível, açougues, farmácias, generalistas, microindústrias, indústrias, lojas de confecções, etc.), cooperativa (CAP - Cooperativa Agrícola Pirapó), posto avançado de agência bancária (BANESTADO), colégios de ensino de 1º e 2º graus, creches, associações de moradores e motoristas, e atendimento garantindo luz, água e telefonia (COPEL, SANEPAR e TELEPAR, respectivamente), atendimento na área de saúde (Posto de Saúde, consultórios médicos e odontológicos).

Estes fatores, aliados à antiga aspiração da população de ambos os distritos, nos fornecem elementos para propor o presente projeto de resolução, ao qual solicitamos especial atenção dos nobres Parlamentares desta Casa de Leis, quanto à aprovação desta matéria.

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 349/95
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Conselho Estadual de Desenvolvimento de Recursos Humanos, com a função de elaborar e acompanhar a política de recursos humanos do Estado do Paraná.

Art. 2º - O Conselho Estadual de Desenvolvimento de Recursos Humanos contará com a participação dos Secretários de Estado da Administração, de Governo, Fazenda e do Planejamento e Coordenação Geral e de 03 (três) representantes do funcionalismo eleitos pela entidade que os represente.

Art. 3º - Ao Conselho Estadual de Desenvolvimento de Recursos Humanos compete, entre outras atribuições:

I - Acompanhar a receita e a despesa da arrecadação estadual que será apresentada mensalmente pelo Secretário de Estado da Fazenda.

II - Elaborar plano de política de recursos humanos;

III - Proceder estudos sobre propostas de aumento ou reposição salarial do funcionalismo público e encaminhá-las ao Chefe do Poder Executivo;

IV - Elaborar estudos com vistas ao aperfeiçoamento do Estatuto do funcionalismo público;

V - Receber e aprovar proposta de elaboração de concursos públicos na administração direta, indireta, autarquias e fundações;

VI - Aprovar, mediante proposição, a contratação de pessoal no âmbito do Poder

Executivo, exceto os cargos em comissão.

Art. 4º - O Poder Executivo regulamentará por decreto a presente lei no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.09.95.

(a) BETO RICHÁ

JUSTIFICATIVA:

No início da década de 80, o Paraná assistiu um verdadeiro ensaio democrático, inclusive nas relações internas do Estado e da administração pública. Entre as diversas ações concretas, o Conselho Deliberativo de Pessoal (CDP) procurava democratizar as informações e instituir uma política de Recursos Humanos para o Estado.

Atualmente, o Governo Federal tem constantemente acenado para uma política global de Recursos Humanos, incluindo inclusive o tema na Reforma Constitucional.

No Estado do Paraná, o Governador Jaime Lerner tem manifestado sua preocupação com a situação do funcionalismo público e desenvolvido diversos estudos e ações no sentido de atender às legítimas solicitações da categoria.

O presente projeto de lei visa dar condições ao Governo Estadual no estabelecimento da real política de recursos humanos, dentro dos melhores parâmetros das ciências de administração pública, envolvendo todos os sujeitos do processo e estabelecendo critérios sérios sobre a profissionalização do serviço público.

As vantagens da existência de um Conselho desta natureza são inúmeras e certamente trará grandes benefícios à comunidade paranaense, além de retomar prática de democracia participativa, infelizmente interrompida nos últimos quadriênios.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Nelson Tureck.

O SR. NELSON TURECK - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Subir à tribuna é uma honra, uma alegria, é uma satisfação enorme, principalmente quando a gente vai ao interior e visita os companheiros, as lideranças, os nossos amigos e vem aqui expressar a vontade popular, dizer aquilo que a população sente, que a população quer. É importante de tudo isso e nós estarmos envolvidos numa luta por um desenvolvimento melhor do Estado do Paraná e principalmente na ajuda do Governo do Estado do Paraná, nosso Governador Jaime Lerner.

Importante acima de tudo, Deputado, no seu trabalho trazer as reivindicações dos

Vereadores, Prefeitos, Associações de moradores, enfim de toda a sociedade, para trazer aos Secretários de Estado as suas reivindicações e o mais importante e o mais gostoso, a alegria de você ser um Deputado, quando a gente consegue e leva as coisas para os nossos municípios. Para deixar o testemunho aqui, Alborghetti, ao Líder do Governo o Algaci Túlio, ao Líder do PDT que é o Waldir Rossoni, e o meu amigo Deputado mais perto que é o Edno Guimarães, Miltinho Puppio, aonde nós tivemos as entregas das viaturas policial, onde nós devemos isso ao Governador Jaime Lerner e também ao Secretário de Segurança Cândido Manoel M. de Oliveira. E ali nós sentimos a felicidade não só daqueles que fazem a segurança, que cuidam dessa população, mas também a felicidade daqueles que nos apoiaram, daqueles que apoiaram o Governo do Estado do Paraná, o Governo da esperança, o Governo da estratégia.

E nós estivemos participando no último final de semana, no 35º aniversário do Município de Mamborê. E naquele momento me senti uma pessoa feliz realizada de ver seis mil pessoas participando, prestigiando o aniversário de sua cidade e o Nelson Tureck pode chegar lá e levar as palavras amigas, levar o apoio do Governo do Estado do Paraná Jaime Lerner, o apoio do Presidente da Assembléia Legislativa Anibal Khury e dos demais Deputados, sentir o calor humano daquela população.

Senhores Deputados, fazendo um levantamento de seis meses de trabalho, esse Deputado nesta Casa de Leis aonde nós temos mais de mil, entre requerimentos, indicações apresentadas de todos os setores hoje da política. Porque nós fomos eleitos para trabalhar, desde quando fui Vereador, ou quando fui um Prefeito e hoje um Deputado Estadual, me considero um empregado do povo para trabalhar, para lutar nem que seja 24 horas por dia. E dizer mais, estamos felizes pelos projetos do Governo do Estado do Paraná, os Projetos da Vila Rural, que hoje só na Região da CONCAN, nós vamos inaugurar dentro de cinco meses com o Governo Jaime Lerner, do competente Secretário Hermas Brandão.

Também da Secretaria da COHAPAR - com o Rafael Dely. Também a Secretaria da Criança com a Fany Lerner, enfim, com todas as secretarias do Governo do Paraná. Inaugurar 7 vilas rurais só na região da CONCAN. Vai ser inaugurada Vila Rural em Barbosa Ferraz, Goioerê, Altamira, Luiziana, Campo Mourão, Peabiru e também em Engenheiro Beltrão.

Portanto é uma satisfação muito grande, dizer acima de tudo, o problema que vai resolver as vilas rurais no Estado do Paraná. O Governo vai assentar 60 mil pessoas! Isso é uma história que vai ser es-

Curitiba, segunda, em 04.09.95

crita nas páginas, nos livros da política do Paraná. Nem o Governo Federal conseguiu fazer isso.

Para concluir: O que mais me deixa contente é ver a maioria dos Deputados estarem apoiando as decisões do Governo Jaime Lerner e o exemplo se dá aqui. E o exemplo que se dá aqui, hoje, está sendo reconhecido pelo Brasil inteiro e, principalmente, pelo Presidente da República - o Fernando Henrique Cardoso que já está lançando e vai lançar as vilas rurais em termos de Brasil. Parabéns ao nosso Governo Jaime Lerner.

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) -
Concedo a palavra no Grande Expediente ao Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Na última semana foi a classe política deste Paraná, reclamar da sua presença, principalmente dos municipalistas lá em Brasília. Lá se encontraram os Senhores Prefeitos, os homens ligados ao municipalismo paranaense, para que em conjunto com todos desta Casa - representados pelo Ilustre Deputado Toti Colaço e esse que vos fala, para com a Bancada Federal nos posicionarmos no que concerne aos interesses do Paraná. Principalmente aos municípios do Estado.

Lá estiveram mais de 200 Senhores Prefeitos - percorrendo das dificuldades da administração e, principalmente, do entendimento a ser feito pela nossa Bancada quando da votação da reforma tributária, da reforma política, da reforma administrativa, enfim, de todos os planos de reforma do Governo Federal. Nesse Encontro testemunhamos, juntamente com o assessor Nildo Lubre, de que alguma coisa deve ser feita pelo município, principalmente pelo Município do Paraná. Vimos de que, a nossa Bancada, mesmo tendo a Bancada Federal diferentes posicionamentos, se encontre um denominador comum que é a saída para os municípios do Paraná. Lá comparecemos, emprestamos com eles o nosso apoio e testemunhamos que realmente um caminho a seguir deve ser ele percorrido. Saímos dessa reunião, Senhores Deputados, e fomos até o Ministro da Agricultura, o Senador José Eduardo de Andrade Vieira, para junto com o Ministro nos posicionarmos no que ocorre no nosso solo paranaense, coisa que de perto ele conhece e está sentindo e procurando achar a sua saída.

O Deputado Toti Colaço levantava o problema do calcário do Paraná, nós identificávamos a dificuldade das Cooperativas e da união das Cooperativas na pessoa que encontramos naquele Ministério que é o

Dirk Degeus (?), o trabalho das Cooperativas tentando salvar o pequeno, o médio e até o grande agricultor do Paraná. Encontramos nas palavras e principalmente nas ações que serão desenvolvidas nos próximos dias e nos próximos meses, através do Ministério que realmente será de encontro à saída da agricultura do Paraná.

Terminamos a nossa etapa em Brasília e fomos de encontro ao 7º Encontro Nacional da Administração Pública Municipal deste país. Foram Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais, Prefeitos, de mais de mil e quinhentos municípios do Brasil e Ministros de Estados, que lá estiveram por três dias debatendo os interesses da nossa Nação.

E queria neste instante, Senhor Presidente, Senhores Deputados, dizer do orgulho que tivemos de ser do Paraná. O Paraná é um Estado que paga hoje religiosamente os seus compromissos, que tem a sua folha de pagamento em dia e o Deputado Toti Colaço, com outros Deputados deste Brasil testemunharam. Pernambuco declarando a moratória, não pagando nenhum de seus fornecedores, o Estado de Alagoas por mais de quatro meses com seus funcionários sem receber. Estados que realmente estão à beira do caos e o Paraná, Senhor Presidente, Senhores Deputados, e falo agora publicamente e quero testemunhar através da nossa palavra e acredito em nome do Deputado Toti Colaço, que o Paraná bem administrado que foi em termos funcionais, pelos ex-Governadores, pelo atual Governador que está dando a nós aquele orgulho que tivemos naquele Congresso, quando os Deputados se levantavam e falavam dos seus Estados, nós tivemos o orgulho de nos levantarmos, perto de três mil pessoas daquele Encontro e dizer que o Paraná vai bem obrigado, graças ao seu Governo, graças a sua gente e graças ao trabalho que realmente todos nós desenvolvemos.

Tivemos orgulho ainda mais, Senhor Presidente, Senhores Deputados, de ver no painel dos Prefeitos de Capitais a presença do Rafael Greca mostrando Curitiba e todas as capitais do Brasil por dentro, mostrando seu Orçamento, quanto gastava em lixo, qual é a reciclagem do lixo, por que que foi feito seu transporte em cima e não como as outras capitais que fizeram buracos dos metrô e até hoje não foram concluídas.

Tivemos a satisfação, Senhores Deputados, Senhor Presidente, de mostrar as linhas de Ofício, de mostrar não tão somente do Governo Jaime Lerner que passou por três vezes pela Prefeitura, mas por todos os Senhores Prefeitos que por ali passaram, que Curitiba é orgulho do Paraná, não só da região metropolitana e é inveja para o Brasil e até para aqueles estrangeiros

que ali estavam nesse Congresso. Tivemos mais ainda a satisfação, Senhor Presidente, Senhores Deputados, de ver que a nossa imprensa, que nossos jornais, que as nossas redes de televisão são realmente respeitadas em todo o solo patrio. Tivemos a satisfação, Senhores Deputados, e orgulho de pertencer ao Parlamento deste Paraná que é esta nossa Casa, para também dizer que a nossa Casa não é vítima como são as outras casas de escândalos administrativos e funcionais.

Tivemos a satisfação, Sr. Presidente, de ver que realmente o Paraná de todos nós que somos paranaenses natos e aqueles que aqui vieram trabalhar, essa terra além de ser abençoada foi bem dirigida no passado, está sendo bem dirigida no presente e terá um futuro dentro do contexto nacional como sendo um dos melhores Estados dessa Federação. Sei das dificuldades que todos nós enfrentamos e mostramos, o Toti Colaço como nós, falamos que não é tão somente aquilo que vendem e que projetam ao Paraná, nós também temos as nossas misérias, temos os nossos desassistidos, temos enfim aquilo que é reclamado por todos nós, mas tem uma coisa o Paraná que os outros não possuem, que é realmente o trabalho pelo qual saímos de tudo aquilo que os outros não encontram a saída que é uma administração séria como foram, como é e como será o Paraná. Seja qual for o governador tenho certeza que o Paraná será sempre o Paraná, e agora com Jaime Lerner será ainda melhor o Paraná porque ele já demonstrou isso na administração de Curitiba.

O Sr. Toti Colaço - Vossa Excelência me concede um aparte?
(Assentimento).

Queria, agradeço o aparte do Deputado Luiz Carlos Zuk para fazer é claro com que o eminente Deputado tome um fôlego da Tribuna e colaborar modestamente aqui de baixo com o seu pronunciamento.

Na verdade nós até fizemos uma avaliação com o Deputado Zuk durante a noite no hotel a respeito da política do Paraná quando fazíamos uma análise do que havíamos visto, principalmente durante os dois primeiros dias, pelos depoimentos dos Prefeitos de todo o País, de Deputados e de outras autoridades. E na verdade nós, naquela avaliação que fazíamos, chegávamos a conclusão de que o Paraná realmente temos que destacar a atuação dos Governadores nossos, dos ex-Governadores e do atual Governador, porque como bem colocou o Deputado Luiz Carlos Zuk são pouquíssimos os Estados da Federação que se encontram com as finanças em dia, são poucos os Estados da Federação que têm o seu banco oficial, que são os bancos estaduais que se encon-

tram da forma como está o nosso BANESTADO.

E automaticamente isto é resultado das administrações anteriores, porque não se corrigiria um furo, uma quebradeira de um Estado automaticamente dentro de sete, oito meses. Mas o Paraná, nós chegávamos a essa conclusão, o povo do Paraná sempre soube escolher os seus dirigentes maiores, desde o Ney Braga, Canet, o próprio Governador Richa, o Álvaro Dias, o Requião, hoje o Jaime Lerner, o Paulo Pimentel no passado e tantos outros, o Paraná sempre soube escolher o seu governante, e desta feita é claro que nós nos sentimos até em alguns determinados momentos muito envaidecidos por essa imagem que o Paraná tem lá fora. E aquilo que o Deputado Zuk comentava há poucos instantes, não tenho ligações política nenhuma com o Prefeito Rafael Greca, apenas tenho por ele amizade porque foi um deputado que convivi com ele durante dois anos e pouco, e tenho um grande respeito, mas na verdade ele foi durante a Plenária que coube a ele fazer o seu pronunciamento, a sua palestra, foi realmente de encher o coração de nós paranaenses que lá estávamos, por quê? Porque na verdade ele agradou a todos, ele contou o que existe no Paraná, principalmente à respeito do nosso Estado e depois centrou é claro o fogo nas administrações da Prefeitura de Curitiba, dos grandes projetos, dos programas, mostrando pelas suas palavras o que existe aqui em Curitiba e que nós somos testemunhos evidentemente.

E aquilo foi assim de muito agrado, principalmente para todos os Prefeitos que estavam lá acompanhando e participando daquele Congresso. Realmente ele foi muito feliz, retratou a realidade, o que aconteceu e o que estava acontecendo e o que se projetava para a grande Curitiba.

Desta feita, é claro, quero dizer que nós nos sentimos orgulhosos até por tudo que aconteceu neste congresso.

É claro que a Carta que salu de Macieló, no que pese todo esforço da equipe técnica que estava lá trabalhando, nós ainda a temos pela metade, não trouxemos na sua totalidade. Nós apoiamos, eu particularmente, parcialmente a Carta de Macieló, juntamente com o Deputado Zuk. Na totalidade não, mas apoiamos pelo menos 90%, mas 10% deixamos de apoiar, porque entendemos que não seria o momento da colocação de alguns assuntos, ali, naquele congresso.

Mas, no mais quero cumprimentar o Deputado Zuk, que foi representando o Deputado Anibal Khury, representando esta Casa, e nós é claro também procuramos modestamente representar bem este Parlamento, não só em Brasília mas também lá em Macieló.

Muito obrigado pelo aparte.

Curitiba, segunda, em 04.09.95

O Sr. Geraldo Cartário - Deputado Zuk, me concede um aparte?

(Assentimento).

Deputado Zuk, V.Exa. deve lembrar que ainda quando ocupava o cargo de Prefeito de Ponta Grossa, V.Exa. integrava um grupo de elite do Paraná, os municipalistas, quando V.Exa. em Natal, Rio Grande do Norte, expôs ali suas idéias, a sua administração, sendo aplaudido por todos que ali estavam. V.Exa. falava, naquela oportunidade, num regime de ditadura, quando não havia a democracia, que hoje, graças a Deus impera no nosso País.

E queria aqui também enaltecer V.Exa. e Toti Colaço, como paranaenses que ali estiveram presentes no Encontro de Maceló. E já se encontra na Mesa, dessa Casa, um requerimento nosso, dando um voto de louvor, de aplauso e de admiração ao Prefeito de Curitiba. E justifico, estamos cansados, de falsidades, sujeitos que fala uma coisa e quer outra. Aquele que usa os lobistas, usa meios para se perpetuar em alguma função e não tem a coragem de se manifestar, ele, pessoalmente.

O Prefeito de Curitiba, Rafael Greca de Macedo, acabou de receber nossa admiração, nosso respeito, quando ele teve a coragem de defender a tese da reeleição. Acho isso fundamental, principalmente Prefeito de uma capital de um Estado que tem, hoje, a maior moral, dentro do Brasil.

Rafael Greca não usou meios, não usou lobistas, não usou malandragem alguma, a não ser de pleitar o que sempre deveria ter existido no Brasil que é o direito a reeleição.

Por isso meus parabéns, é por esse fator que estou apresentando este requerimento, e creio eu, se Rafael Greca, pleiteia a reeleição, é porque a administração que está fazendo é embasada em voto popular, aonde a população mais pobre, no caso os bairros de Curitiba está sentindo a presença da administração. Mas mesmo que não tenha este voto do povo ele se expôs, a nível nacional, como alguém que pleiteia, diretamente a reeleição. Ele é contra a prorrogação, como nós todos somos, a prorrogação não deve existir, mas a reeleição sim!

Por isso quero cumprimentar este evento que houve em Maceló, na sua pessoa, do Toti e de todos os paranaenses que para lá foram levar a sabedoria e o conhecimento dos paranaenses.

O SR. ZUK - Agradeço o aparte do Toti e o aparte do ilustre companheiro Cartário, quando rememorava que na época que fomos Prefeito de Ponta Grossa, com muito orgulho, estivemos em diversas capitais do

Nordeste do Brasil, junto com outros prefeitos, trocando as informações, realmente, naqueles Encontros que foram memoráveis e que muito bem fizeram para nós e para todos os prefeitos do Paraná. E V.Exa. era quem realmente comandava, organizava e desenvolvia esses encontros e agora, foi daquela sua iniciativa que todos os Prefeitos do Brasil, através de uma associação que une a todos os quatro mil e setecentos e poucos municípios deste Brasil, se uniram numa federação dos municípios e fazem aqueles encontros que a sua pessoa fazia num sentido embrionário, sozinho, em nome do Brasil, mas tendo realmente a indicação que a sua pessoa tinha do Paraná.

Mas o nosso maior orgulho, foi quando o Ministro Adib Jatene, que lá esteve falando sobre a saúde, identificava em um dos seus painéis o exemplo do Paraná, de Curitiba do número da mortalidade infantil, quando esta linha de programa do seu ministério foi abraçada no início do Governo Jaime Lerner e falava o ministro que uma das pessoas com maior crédito, a nível de Brasília, de Administração, de Brasil e até internacional, é o Governador do Paraná, Jaime Lerner.

Falava ele que não só no campo da saúde, mas no campo do Meio Ambiente, do urbanismo, do desenvolvimento industrial, aonde se somam todos os segmentos da Administração Pública, Jaime Lerner é realmente uma referência a ser dada a qualquer programa a ser implantado no Brasil e testemunhava ele que em solo brasileiro, quando do lançamento de qualquer programa de uma inovação, o local escolhido é Curitiba, é o Paraná, pela credibilidade que temos, realmente no contexto dessa administração que aí está.

Falava ele juntamente com outro ministro, Luiz Carlos Bresser Pereira da reforma administrativa, falava ainda o nosso ministro paranaense, Reinhold Stephanes, da dificuldade da reforma previdenciária e testemunhávamos eu, o Toti, de que os representantes do Ministro José Serra, que não pode comparecer por dificuldades outras e ainda do Ministro da Agricultura que lá mandou o seu representante, somado a tudo isso foi tirado da conclusão de todos aqueles que realmente se identificavam com a razão maior daquele encontro, que era uma saída para o município brasileiro num todo, nós vimos de que as posições políticas foram colocadas realmente num plano pelo qual as posições administrativas e sociais foram as prioridades dos encontros, das falas, dos testemunhos e principalmente das discussões daquele Congresso.

Por isso, quando fazemos esse breve

relato, queremos ao final dele dizer tão somente, como fizemos no início, que aquele Conselho Parlamentar do Sul, que foi iniciado nesta Casa pela pessoa do Orlando Pessuti, teve ressonância lá, porque o Toti conosco ouvia dos outros Presidentes de Assembléias de todos os Estados, precisam eles se unir, como se uniu o Sul, como fez o Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande, porque é só num bloco, é só num quadrante que fala a mesma voz é que realmente ele é forte, para ser ouvido pelas autoridades maiores.

E nesse instante, quando aqui nós nos encontramos neste plenário falando, lá em Brasília, se encontra o nosso Presidente, Aníbal Khury, juntamente com o Presidente da República, Fernando Henrique, levando aquela síntese de todos os encontros que fizemos representando esta Casa, mostrando ao Presidente a posição dos Presidentes de todos os Poderes Legislativos deste País, de todos os Estados, dizendo que as reformas devem ser feitas, mas as bases e principalmente aqueles que dão sustentação ao Deputado Federal e ao Senador da República que são os Senhores Prefeitos e são os Senhores Deputados que como eu, damos a condição de ter aquela representação maior nesse País. E não seria a vontade de um, dois, dez ou de alguns dos Senhores Deputados Federais e Senadores que fossem votar a belo prazer, são co-irmãos a posição do Município, que é realmente a autoridade desta Nação pelos reclamos da população, que são os Senhores Vereadores, são os Senhores Prefeitos e são os Senhores Deputados Estaduais que contam no dia a dia com todos os Senhores e nós próprios no seu gabinete os reclamos pelos desacertos da Nação.

Quero nesse instante além de agradecer essa representatividade que tivemos lá com o Deputado Toti, dizer que em outras oportunidades estaremos fazendo o mesmo e fazendo mais ainda para que o Paraná não só se orgulhe, como tem se orgulhado do passado e do presente, mas que o Paraná se orgulhe do futuro que é alguma coisa boa que nós podemos fazer pela família paranaense e brasileira.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) - No Horário das Lideranças concedo a palavra ao Sr. Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares.

Tenho ouvido nos últimos dias Sr. Presidente, algumas colocações que me deixam um tanto preocupado quanto a forma como se encara o nosso Estado do Paraná. Sem entrar no mérito do programa apresentado pelo PDT na televisão, confesso que como

cidadão e amigo de muitos e muitos batalhadores do partido, senti um determinado ar de superioridade entre algumas pessoas tentando mostrar quase que com exclusividade o comando do Estado do Paraná, coisa não possível de constatar em âmbito estadual até o presente momento.

De outra forma Sr. Presidente, Srs. Parlamentares vejo com alguma preocupação uma determinada elitização de algumas obras de realização no Estado do Paraná. Por exemplo, se abandona micro bacias, terraplanagem, readequação de estradas, curvas de níveis em favor de estradas de asfalto com três metros e sessenta para o interior, quer dizer coisa de 1º mundo num País que não se suporta mais ser do 3º mundo. Abandona-se programas interessantes de agriculturas em favor de Vila Rural, que dia desses ainda haveremos de ter uma discussão profunda a respeito das Vilas Rurais.

Mas não quero entrar no mérito administrativo, quero dizer que o que me preocupa é uma determinada visão que se tenta implantar de que nós temos que elitizar. Olha aqui Deputado Antonio Belinati, vejo no jornal uma entrevista o Jornal Indústria e Comércio com o Presidente do PDT do Estado do Paraná. Como Presidente de um partido tem o direito de dizer tudo o que pensa, agora o Presidente de um Partido Político, da tradição do PDT, Partido Trabalhista, nascido das bases da Sociedade, tendo o grande Líder popular Leonel Brizola no comando nacional do partido. Um Partido que sai a rua de lenço vermelho atado no pescoço, para buscar identidade com o bairro, com a população, com a gente de rua, daqui a pouco, vem o Presidente do Partido dizer o seguinte: "que Curitiba não elege jacu". E numa forma inusitada, declara aqui: "uma coisa é certa para o Senhor José Francisco Pereira, Curitiba continuará tendo um bom prefeito. A cidade sempre teve bons administradores, Iberê de Matos. Lembra que Requião foi um bom Prefeito também. "E diz que os curitibanos, e ele é iratiense, Toti, mudou para Curitiba em 58, forma um povo culto e politizado e jamais vão eleger um jacu. Na opinião de Pereira há diversos jacus se colocando como candidato, e um deles é o Carlos Simões!

Meu amigo Antonio Belinati, o que é que caracteriza um Jacu e entendo o linguajar do Presidente do PDT, porque para mim, que sou do interior, jacu é um sujeito grosso, um sujeito atrasado, não faz parte das elites, não frequenta os grandes clubes, não tem nome de rua. Então. Mas o que que tem que ser para ser Prefeito de Curitiba? Uma cidade que tem mais de 50% da população que não nasceu aqui. Se olharmos dentro desta Assembléia 60, 70%

Curitiba, segunda, em 04.09.95

não nasceram em Curitiba e não é por isso que não são curitibanos e não são paranaenses. Se olharmos os bairros de Curitiba, 60% deles são formados de gente que veio emprestar força de trabalho para a capital do Paraná ser o que ela é. E vamos reservar a o quê?

Eu nem quero perguntar-lhe, Deputado Alborghetti, até nem vou olhar para seu lado. Na concepção aqui do Presidente: V.Exa. não tem grupo econômico. Não tem nome de rua os seus antepassados que eu sei, porque V.Exa. foi um político que cresceu trabalhando. É um radialista tanto quanto o Carlos Simões. Veio de Londrina e Carlos Simões veio do Sudoeste. Será que V.Exa. está nesta lista também dos jacus? Será, Ricardo Chab, com sua descendência árabe, vindo de Paranavaí que lista está V.Exa.? E o Luiz Carlos Martins, pois é!

Acho lamentável essas colocações porque elas acabam denegrindo o esforço da base política. Há um verso que diz: "O que é belo é sempre novo. É ver-se o filho do povo querer lutar e subir." O belo é vermos uma pessoa que vem do meio da sociedade, vem buscando, na vida, o conhecimento público, as dores da sociedade e eu não posso admitir porque acho, isso, uma discriminação. Uma discriminação completa contra aqueles não abastados ou contra aqueles que vieram de fora, e não pode nem se considerar de ter o 3º Grau ou não. Porque o Deputado Carlos Simões é Bacharel em Direito. Portanto, tem nível superior. Parece-me que o que qualifica ser jacu ou não, não é nível superior, acho que são as origens. E não é por aí que vamos construir a grandeza da política do Paraná. Deputado Rossoni, V.Exa. é Líder do Partido nesta Casa, veio de União da Vitória, procura descobrir, na lista, onde é que está V.Exa.: se no lugar dos que têm nome de rua ou do lado dos jacus que não podem passar de Deputado Estadual, porque, talvez, não mereça esse acolhimento por parte do Partido.

Lamento, profundamente, esta reportagem e me solidarizo com o Deputado Carlos Simões e com tantos outros que vi citar. Luiz Carlos Martins, Alborghetti, Ricardo Chab, Algaci Túlio, Belinati e tantos outros que foram lembrados para a prefeitura de Curitiba. Acho que o espaço da eleição é um espaço democrático e tenho certeza absoluta, no meio da sociedade tem muito mais gente que não tem nome de rua do que aqueles que acham que a beleza da política é fazer parte das grandes sociedades. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) -
No Horário do PT concedo a palavra ao Deputado Ângelo Vanhoni.

O SR. ÂNGELO VANHONI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Estive neste final de semana lendo os jornais. Li o jornal Folha de Londrina, li o jornal Gazeta do Povo, li os diversos jornais que circulam na capital do Estado.

Fiquei bastante surpreso porque uma matéria que nós já nos debruçamos aqui na Assembléia Legislativa que deveria ser aprofundada uma discussão a respeito desta matéria, vejo que o ex-Ministro da Fazenda, o Dr. Carlos Richbietter veio através de uma entrevista junto ao jornal Indústria e Comércio, parece que levantaram alguns problemas a mais do que aqueles que já tinham sido levantados aqui na Assembléia Legislativa.

Só para que tenhamos direito quando, Deputado Silvestri, no começo do ano o então Governador Jaime Lerner, preocupado com o desenvolvimento do Estado do Paraná e preocupado para tentar realizar uma das grandes metas deste Governo que é a geração de empregos, o Governador reuniu no começo do ano, lá pelo mês de março, ele reuniu 150 empresários para o café da manhã, no Palácio Iguazu, sede do Governo do Estado do Paraná e nesse café da manhã, eu lembro muito bem, apareceu em entrevistas, foram entrevistados alguns empresários e foi entrevistado o Governador e o Governador deu ciência para a população do Estado do Paraná de que estava, naquele café da manhã estava sendo celebrado o lançamento da Paraná Empreendimentos, uma empresa que seria composta por vários empresários do Estado do Paraná que teria a finalidade de buscar recursos, proceder estudos para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado.

Quero dizer para V.Exa. que já fiquei preocupado porque 150 empresários dentro do Palácio Iguazu, para anunciar junto com o Governador do Estado, e foi o próprio Governador que anuncia a criação de uma empresa privada, para tratar de assuntos que são de interesse do Governo, porque interesse de desenvolvimento econômico, desenvolvimento industrial, as políticas de Governo, as políticas gerais, estratégicas para o desenvolvimento econômico são tarefas do Poder Público, não da iniciativa privada. Mas tudo bem.

A notícia correu pela imprensa, no final do semestre passado nós fomos surpreendidos com a retirada de um Secretário, exatamente da Pasta de Indústria e Comércio, o Secretário Kalil Cury, que se exonerou do cargo, pediu licença, saiu do Governo, da Pasta de Indústria e Comércio, exatamente para ocupar o cargo de Presidente da nova empresa privada que estava sendo criada ou está sendo criada com objetivo de promover o desenvolvimento econômico em algumas regiões no Estado do Pa-

Ora, naquela oportunidade esta Assembléia fez um amplo debate, o Deputado Romanelli, inclusive, solicitou a presença do Secretário que acumulou a pasta de Indústria e Comércio e ao Secretário de Planejamento, o Secretário Cassio Taniguchi para que viesse esclarecer, prestar maiores esclarecimentos a Assembléia Legislativa. Nos parece que há algo não muito claro e as informações estão um tanto veladas, porque primeiro se reúnem 150 empresários dentro do Palácio do Governo, um espaço que é um espaço público para lançar o acontecimento da criação de uma companhia privada. Após isto o Secretário de Estado, o Secretário de Estado do Governo, que tem a responsabilidade de planejar e executar a política industrial de desenvolvimento do Estado do Paraná, se exonera do cargo para ocupar o cargo de Diretor Executivo dessa empresa.

Ora, precisamos saber aonde estão as relações do Poder Público, do Poder Público que em nome da população, em nome de todos os empresários do Paraná não é nome de apenas 150, mas é em nome de todos os empresários do Paraná e em nome de todos os trabalhadores do Estado do Paraná deste Poder que está hoje concentrado na figura do Governador Jaime Lerner e do seu Secretariado, quais são as reais relações entre o Poder Público e esta nova empresa que está sendo criada. Faço esse breve histórico por que o ex-Ministro da Fazenda, o senhor Carlos Richbletter, diz o seguinte na sua entrevista ao Indústria e Comércio: "Richbletter admite assodamento e da forma como foi constituída a empresa poderia criar problemas para o Governo".

Ora, quero saber da parte do Governo que nos interessa, e que temos competência legal para exigir, qual é o problema que esta empresa Paraná Empreendimentos poderia criar ou pode criar para o Governo. É preciso esclarecer isso, porque pelo que sei essa empresa neste primeiro momento vai tocar a obra da Costa-Oeste. O que é esta obra? Esta obra é no Lago da Itaipu, fazendo com que o Lago da Itaipu tenha toda uma estrutura econômica para suportar a indústria do turismo, impulsionar ainda mais a indústria do turismo na região de Foz do Iguaçu.

Fico pensando, até agora a Paraná Empreendimentos tem 20 empresários, será que o ramo de alimentação, o ramo de hotelaria, o ramo, de todos os ramos que podem ser desenvolvidos naquela região para desenvolver como pólo turístico e economicamente viável para aquela região, será que todos estão nesses vinte empresários que compõem esta empresa? Tudo bem, a empresa

diz que pode ser comprada as cotas de 10%, não mais do que 10%. Quero saber o seguinte: aquela região pertence, o Estado do Paraná, o Governo do Estado, ele tem a prerrogativa, como é que será feito isso? Será feito através de licitação pública? Só a Paraná-Empreendimentos é que vai deter o monopólio e o privilégio para desenvolver um projeto, que era um projeto do Governo do Estado em campanha durante as eleições do ano que vem, que forma que se dá essa relação entre o Governo do Estado que lança uma empresa nos recintos do Palácio do Governo e permite que o Secretário de Indústria e Comércio seja na realidade o Diretor Executivo, saia do Governo e seja Diretor Executivo desta empresa? Então, é com essas preocupações, aonde que hoje no nosso País a relação esquisita, para não dizer outra Deputado Luiz Carlos Martins, mas no mínimo uma relação que nós podemos achar de suspeita entre o Poder Público e Poder Privado, é neste momento onde que isto fica mais claro para a opinião pública do nosso País e do nosso Estado, nós gostaríamos que a Presidência da Casa desse continuidade, aliás, só precisa marcar a data porque o Requerimento foi aprovado, e pelo o que eu sei o Secretário de Planejamento está a disposição da Assembléia.

Acho que seria muito proveitosa a vinda do Secretário Cassio Taniguchi para explicar exatamente do que se trata a Paraná-Empreendimentos e quais as relações do Governo do Estado com os Projetos de Desenvolvimentos que acontecerão na Costa-Oeste e em outras regiões do Estado, que relações são estas, por que se não, nós vamos estar, se não fizermos essa discussão, possibilitando que um determinado grupo de empresários saia com privilégios por parte da ação do Governo.

Então, era isso, Sr. Presidente, gostaria de solicitar que, de acordo com o Deputado Romanelli, que foi autor do requerimento citando a vinda do Secretário de Planejamento, Senhor Cassio Taniguchi, de que, não para esta semana porque amanhã nós temos Sessão e depois não haverá Sessão, é uma semana de feriados, tem os problemas de viagens para o interior de vários Deputados, mas de que na semana que vem o Secretário pudesse comparecer a Assembléia Legislativa e que possamos fazer um debate de quais as relações do Poder Público com esta instituição privada.

O SR. ROMANELLI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, tendo em vista a importância do pronunciamento do Deputado Vanhoni e na qualidade do autor do requerimento convocatório de S.Exa. o Secretário do Planejamento e Desenvolvimento Econômico, gosta-

Curitiba, segunda, em 04.09.95

ria de sugerir, até porque V.Exa. é o 1º Secretário desta Casa, a quem cabe regimentalmente acertar com aquela autoridade a data da sua vinda, eu gostaria de sugerir a data do dia 13, a outra 4ª feira, para que nós todos, Deputados Estaduais, acima das questões partidárias possam ver esclarecidas as dúvidas que temos sobre a Paraná Empreendimentos.

Muito Obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Sr. Presidente, o Secretário Cássio Taniguchi, em momento algum se colocou contrário a vir a esta Casa. No entanto, sabe V.Exa. as atividades do Secretário. Gostaria que antes que V.Exa. determinasse dia e horário que nós trouxéssemos na Sessão de amanhã o dia e o horário em que o Secretário poderá comparecer à Casa. Acho que é mais prudente, pois de repente ele poderá estar viajando, pode parecer má vontade. O Secretário virá, só peço que V.Exa. deixe para marcar esta data amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) - Era exatamente isso, Deputados Algaci, que nós íamos colocar respondendo ao Deputado Romanelli.

Nós entraremos em contato com V.Exa. que é o líder do Governo, para que veja da disponibilidade do Secretário. Esta Mesa tomará as providências.

Ainda no Horário da Liderança, concedo a palavra ao Deputado Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhor Presidente, Srs. Deputados.

Ouvindo atentamente o pronunciamento do Deputado Caíto Quintana, não li a reportagem do PDT, do Presidente, Dr. Pereira, ao qual tenho profunda amizade, respeito e consideração, mas a carapuça não me serviu. Eu acho que é um direito de qualquer um sair candidato a Prefeito de Curitiba, Londrina, Maringá.

Por exemplo, de Curitiba, poderia citar aqui o Deputado Vanhoni, que é um Deputado honesto, pelo PT. O Deputado Accorsi, que eu ainda não tenho como amigo, mas se Deus quiser vou ser muito amigo do Deputado Luiz Accorsi, porque o considero de um gabarito, de um respeito, de uma maneira de atuar fora do comum, tenho por ele profunda admiração. Como tenho também ao Deputado Luiz Carlos Martins, que também é candidato a Prefeito, Deputado Algaci Túlio, que já foi duas vezes praticamente Prefeito de Curitiba. E quando ele assumiu a Prefeitura eu me lembro de uma reportagem, em que ele subiu a esta Tribuna e disse que o garoto humilde, o garoto pé descalço assumia a Prefeitura da capital.

Deve ser um orgulho ser Prefeito de Curitiba, de uma Londrina, de uma Maringá.

O Deputado Algaci é um nome sério para a Prefeitura, como é o nome do Secretário Cássio Taniguchi, como é o nome do Deputado Carlos Simões, como é o nome do Deputado Romanelli, pelo PMDB, porque não? Moço culto, inteligente, o Deputado Chab, pelo PMDB... Como Londrina, Londrina, o Deputado Belinati é jacu, eu também sou jacu, sou pé vermelho. O Belinati já foi prefeito duas vezes é filho de um ferroviário. Sou filho de um humilde comerciante de Andradina do Estado de São Paulo, comecei a minha carreira política fazendo comício para o Belinati, fui apresentador do Senador José Richa, do Deputado Tavares, do Delciel, do Álvaro, do Osvaldo Macedo, subia nos palanques, corria o Paraná inteiro, fui mestre de cerimônias para o Governador do Estado do Mato Grosso.

Já fiz tantos comícios na minha vida, depois eu comecei a minha carreira política sem dever nada a ninguém. Acho que a política séria é aquela que disputei a Vereança pelo PDS, o Deputado Tavares sofria um acidente, ele era do PMDB, sai da minha casa, fui visitá-lo no hospital e ele ganhou a eleição internado no hospital, então política é isso, política é amizade.

Tenho uma profunda amizade pelo Deputado Antonio Belinati, não adianta dizer o contrário. Como sou particular amigo da Deputada Emilia Belinati, é minha amiga, tenho o maior respeito, por esta mãe, avó. Agora dizer que quem é humilde não pode ser Prefeito da Capital. Quem é humilde como Marquinhos é candidato a Prefeito de Maringá. É um jacu de Maringá. Bituruna tem outro jacu, que é o Deputado Valdir Rossoni, chegou aqui como eu, não sabia andar nesse tapete vermelho.

Quando entrei aqui, achei que isso aqui era um mundo diferente que nada, é tudo igual. Todo mundo aqui é igual. Quando a gente morre, enterra no mesmo caixão, tem um que fede mais ou fede menos, não adianta ser melhor que o Deputado Durval Amaral que também é jacu de Cambé.

É candidato a Prefeito de Cambé. O Nelson Justus também, é candidato a Prefeito da Capital pelo PTB. Por que não?

O Deputado Nelson Garcia é candidato a Prefeito de Umuarama. O Deputado Pessuti é candidato a Prefeito de Ivaiporã.

O Deputado Edno deu a volta por cima, engoliu todo mundo em Cianorte, também é candidato. O Milton Puppio vai engolir tudo em Jandaia, por que o Carlos Simões não poder ser, por que o Algaci não pode ser.

Agora tem uma pesquisa em Londrina, eu não gosto de pesquisa fria, pesquisa comprada, está escondida a sete chaves e vai ser lançada na semana uma pesquisa elaborada em Londrina. Qual é o homem mais forte de Londrina para a prefeitura, Antonio

Belinati e eu estou em segundo lugar. Sei que o Senador José Eduardo quer que seja uma composição, mas não vai haver composição, sou candidato a Prefeito de Londrina, por que não? Só porque sou um pé de chinelo? Só porque o meu gabinete vive entupido de gente, de pobre, não senhor, vou para a convenção, o terceiro é o Senhor Alex Canciani, o Tavares é candidato a prefeito pelo PMDB. Agora o PTB não vai mandar em mim. Ninguém é dono do PTB de Londrina. Se o Senhor José Eduardo quer que haja composição, problema dele, vou para a convenção, vou disputar a eleição, um jacu contra outro jacu. Vamos ver qual dos dois vai administrar Londrina, vamos ver. Sou candidato a prefeito contra tudo e contra todos em Londrina. Não era, mas a pesquisa foi feita, está guardada, Belinati sabe disso. Se eu estiver mentindo, quero que ele me cuspa na cara, a pesquisa vai ser lançada amanhã.

Primeiro Belinati, segundo o Alborghetti, terceiro Alexa, o pé vermelho, não quero saber. O PTB quer que haja composição, mas já vou avisando o presidente do partido, Nelson Justus, que em Londrina ninguém entra lá não. O PTB é um partido do povo, vou disputar a eleição vou disputar a convenção e vou para o pau. Quando o Belinati estiver nos cinco conjuntos, vou estar nos outros cinco conjuntos, onde ele passar também passo. Se ele for a pé vou a pé, se ele for de alpargatas vou descalço, mas nós vamos para o pau. Vamos ver qual dos três jacus é que vai ganhar a Prefeitura de Londrina, vou disputar contra o Senador José Eduardo, contra o Nelson Justus, ninguém vai passar, se vier, passo com o trator em cima. Vou para a convenção, vou disputar a convenção e sou candidato a Prefeito contra tudo e contra todos. Será mais um jacu disputando a Prefeitura de Londrina no Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) -
Concedo a palavra ao Senhor Deputado Augustinho Zucchi.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Após esses pronunciamentos que ouvi de vários pássaros disputando as Prefeituras Municipais, gostaria aqui de fazer um registro. Há poucos dias atrás, nós estávamos em cadeia de rádio e de televisão o confronto da polícia com posseiros em Corumbiara, o Estado de Rondônia, e acompanhei superficialmente esse noticiário, muito embora a Bancada do PP nesta Casa tenha feito um requerimento assinado por inúmeros deputados com relação a esse problema ocorrido em Vilhena e também por vários assentamentos do Paraná também

trabalhando na questão agrária por algum tempo, verifiquei que inúmeros foram os casos de confronto dos posseiros com a polícia, mas aqui no Paraná jamais houve um caso desse ocorrido em Rondônia, embora muitos saibam e todos os Deputados sabem que não é com cacete que se resolve um problema social desta natureza, tenho que fazer um registro aqui, meus caros Deputados, de uma notícia vinculada no Jornal a Folha de Londrina no dia 31, notícia essa que não pelo fato de divulgar mais uma vez o confronto, havido no Estado de Rondônia, mas é o caso. Mas nesse dia o Jornal, o corpo encontrado pela Polícia de Vilhena, no Sul do Estado de Rondônia, pode ser um dos colonos mortos num massacre de Corumbiara foi transferido para o IML de Porto Velho. Ele destaca também a demora que a polícia teve de levar o cadáver encontrado nas águas do rio próximo ao local de confronto. Eu que trabalhei no Instituto de Terras Cartografia e Floresta do Paraná, naquela oportunidade uma senhora chamada Terezinha Gomes, nos ajudava a levar alimentação para os sem terra que foram assentados primeiramente na Fazenda - Vitória da União em Mangueirinha. Eis que chego em Pato Branco, esta senhora trazendo um recorte de jornal, estava chorando, compulsivamente, porque o rapaz encontrado no último dia 24, no Rio Tanuro próximo à Fazenda Santa Elina, palco do massacre, era seu filho.

Sérgio Rodrigues Gomes, filho da dona Terezinha - funcionária do Instituto Ambiental do Paraná de Pato Branco - foi assassinado nesse confronto. O pai dele reconheceu o corpo 4 dias depois que estava enterrado, desenterrado que foi, por determinação judicial.

Os conflitos de terra neste país, têm feito inúmeras mortes, têm feito inúmeros roceiros serem enterrados no anonimato. E neste momento, faço, aqui, um apelo para que esta Casa, Sr. Presidente, possa enviar um requerimento que devo apresentar à Mesa, ao Secretário de Segurança de Rondônia, para que nos dê informações deste rapaz, Sérgio Rodrigues Gomes, conhecido como Sérgio Tempestade. Agricultor de Pato Branco, de 24 anos. Morto neste confronto com a polícia de Rondônia. Espero que as autoridades daquele Estado, possam esclarecer ao Paraná, a destinação do corpo de um paranaense morto neste conflito. E que agora encontra-se no IML de Porto Velho.

Nós sabemos que os confrontos de terra remontam à antiguidade. Sabemos que terra é poder, é sinônimo de disputa. Vimos por este Estado as divisas serem marcadas, não raramente, por conflitos. Mas, no momento em que um paranaense visto apenas por seus companheiros - sendo levado numa Toyota já

Curitiba, segunda, em 04.09.95

muito machucado pela polícia, temos a obrigação de solicitar às autoridades daquele Estado, que dê informações ao Paraná a respeito do paradeiro deste jovem.

O Deputado Joel Coimbra - que nos ouve aqui - falava da indenização dos desaparecidos durante o regime militar, agora, não podemos concordar quando o Governo Federal, num ato de justiça, dá conta daqueles que foram assassinados por terem idéias diferentes, na época, por expressar seus pensamentos. Não podemos imaginar que mesmo devido a um conflito, um paranaense como este que foi colocado aqui, na "Folha de Londrina", não tenha dado como certo seu paradeiro. Embora de lamentável memória, seja, com certeza absoluta, este confronto que houve com a Polícia de Rondônia.

Era este o registro que gostaria de fazer e pedir a compreensão dos nossos pares, nossos companheiros Deputados. Porque a mãe deste menino, quando me encontrava lá, disse ela: "Tantas foram as vezes que ajudei a arrumar cesta de alimentação para os primeiros assentados aqui, na nossa região. Quão lamentável é agora, ficar sabendo, pelo jornal, que o meu filho foi assassinado. Cujo corpo encontrado no rio - enterrado, desenterrado 4 dias depois sem saber, absolutamente, qual é o seu paradeiro. Se é ou não é realmente o seu filho que estava nesse confronto.

Deixo aqui então, Sr. Presidente, este registro e vou encaminhar no dia de amanhã o requerimento para que nós tenhamos estas informações das autoridades policiais de Rondônia e de Porto Velho.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) -
Com a palavra a Liderança do Governo.
(Declina)

O SR. RENATO ADUR (Pela Ordem) - Queria registrar neste momento a presença neste Plenário, do ex-Deputado Jurandir Messias, que por duas legislaturas nos honrou representando a região central do Estado do Paraná.

Deputado Jurandir Messias, seja bem-vindo a esta Casa. E ocupou, inclusive, o cargo de 2º Secretário nesta Casa de Leis. Contribuiu muito para o desenvolvimento da nossa região no Estado do Paraná.

Obrigado pela sua presença, Deputado Jurandir.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) -
Esta Presidência agradece a presença do ex-Deputado e congratula-se com o mesmo.

Encerrado o Horário do Expediente, passamos à

com a presença de 47 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de resolução de autoria dos Srs. Deputados Orlando Pessuti e Milton Puppio, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Beto Richa, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 128/95, que estabelece normas para o abate de animais destinados ao consumo e dá outras providências. **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 128/95

REDAÇÃO FINAL

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Passa a ser obrigatório em todos os abatedouros e matadouros-frigoríficos estabelecidos no Estado do Paraná, o emprego de métodos científicos modernos de insensibilização antes da sangria, por instrumentos de percussão mecânica, processamento químico (gás CO₂), choque elétrico (eletroanestesia), ou ainda por outros métodos modernos que impeçam o abate cruel de qualquer tipo de animal destinado ao consumo.

Parágrafo Único - Fica vedado o uso de marreta e da picada do bulbo, bem como ferir, mutilar ou sujeitar os animais a qualquer condição que provoque stress ou sofrimento físico antes da insensibilização.

Art. 2º - Para efeito desta lei, são aplicáveis as seguintes definições:

I - "Abatedouro" - é o estabelecimento dotado de instalações para o abate de ovinos, caprinos, suínos, coelhos e aves;

II - "Matadouros-frigoríficos" - é o estabelecimento dotado de instalações completas para o abate de várias espécies de animais vendidos em açougues com o aproveitamento dos subprodutos não comestíveis, possuindo instalações de frio industrial;

III - "Métodos científicos" - são todos aqueles processos que provoquem a perda total da consciência e da sensibilidade previamente à sangria;

IV - "Animais de consumo" - são animais de qualquer espécie, destinados à alimentação humana ou de outros animais;

V - "Métodos mecânicos" - são aqueles

que se utilizam de pistolas mecânicas de penetração ou concussão que provocam coma cerebral imediato;

VI - "Métodos elétricos" - são os que se utilizam de aparelhos com eletrodos que provocam uma passagem de corrente elétrica pelo cérebro do animal, tornando-o inconsciente e insensível (eletroanestesia);

VII - "Métodos químicos" - é o emprego de "CO₂" (dióxido de carbono) em mistura adequada com o ar ambiental, que provoca a perda de consciência nos animais.

Art. 3º - O não cumprimento do estabelecido nesta lei, sujeitará o infrator às sanções abaixo descritas, sem prejuízo das penalidades definidas pela legislação federal e municipal:

I - Multa simples ou diária, nos valores correspondentes, no mínimo a 10 (dez) e, no máximo a 1000 (mil) unidades fiscais de referência nacional, ou por outro índice que venha substituí-lo, vigente na data da infração ou no dia imediatamente posterior, agravada a sua cobrança pelo Estado, se já tiver sido aplicada pela União ou Município, multa pela mesma infração;

II - Perda ou restrição de incentivos e benefícios fiscais concedidos pelo Estado;

III - Perda ou suspensão de participação em linhas de financiamento em estabelecimentos oficiais de créditos instituídos pelo Poder Público Estadual.

IV - Suspensão temporária de sua atividade, até 60 (sessenta) dias, por ato do Secretário de Estado competente;

V - Suspensão definitiva de sua atividade, por ato do Governador do Estado, desde que ocorra qualquer das seguintes hipóteses:

a) reincidência continuada, caracterizada pela ação ou omissão inicialmente punida;

b) infração reiterada no período noturno, domingos e feriados.

Parágrafo Único - A suspensão temporária referida no inciso IV, poderá ser interrompida por ato do Secretário de Estado, no caso de comprovada a reparação do fato motivador da sanção.

Art. 4º - O disposto no art. 1º desta Lei será exigido a partir do sexto mês de sua vigência.

Parágrafo Único - O prazo referido neste artigo poderá ser prorrogado por até seis meses, a juízo da autoridade competente e mediante requerimento do interessado, desde que comprovada a impossibilidade técnica de adaptação de suas instalações e equipamentos às exigências contidas nesta Lei.

Art. 5º - O Poder Executivo regulamen-

tará o disposto nesta lei no prazo de 90 (noventa) dias, contados de sua publicação, e estabelecerá os procedimentos administrativos e os agentes públicos para sua aplicação, bem como o valor das multas e o prazo de suspensão temporária de atividade, de acordo com a gravidade da infração.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 31.08.95

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

WALMOR TRENTINI - Relator

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 304/95, que fixa o vencimento básico mensal do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, a partir de 1º de agosto de 1995. **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 304/95

REDAÇÃO FINAL

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - O vencimento básico mensal do cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná, fica fixado, a partir de 1º de agosto de 1995, em R\$ 2.814,82 (dois mil, oitocentos e quatorze reais e oitenta e dois centavos).

Parágrafo Único - A remuneração decorrente da fixação determinada no "caput" deste artigo não pode ultrapassar a de Ministro do Supremo Tribunal Federal, com a diferença em percentual não superior a 5% (cinco por cento), observado o disposto no art. 77, § 3º, da Constituição Estadual.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente lei correrão à conta das dotações orçamentárias do Tribunal de Contas.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros previstos no art. 1º, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 31.08.95

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

WALMOR TRENTINI - Relator

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 278/95, de autoria do Deputado José Tavares, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Sabáudia, com sede e foro no Município de Sabáudia. **PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 286/95, de autoria do Deputado Renato

Curitiba, segunda, em 04.09.95

Adur, que declara de Utilidade Pública a Associação "No Meu Pequeno Mundo", com sede nesta Capital. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 292/95, de autoria do Deputado Antônio Belinati, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância Guarda Mirim de Londrina - APMI. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 330/95, de autoria do Deputado Reny Borzatto, que declara de Utilidade Pública a Associação das Crianças e Adolescentes de Céu Azul - ACAZUL, com sede e foro na Cidade de Céu Azul/PR. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 458/93, de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que cria o Município de Campina do Simão, com território desmembrado do Município de Guarapuava. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 119, de 31/08/93)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 458/93

P A R E C E R :

De autoria do nobre Deputado Cezar Silvestri, o presente projeto de lei visa criar o Município de Campina do Simão, com território desmembrado de Guarapuava.

A matéria já foi anteriormente analisada por esta Comissão recebendo parecer favorável, aguardando porém o resultado do plebiscito.

Diante do exposto e contando com o resultado do plebiscito, onde consta a vontade da maioria da população opinando favoravelmente pela criação do citado município, nada encontramos que possa obstruir a tramitação do mencionado projeto de lei por esta Casa, para sua futura análise em Plenário.

Somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 21.06.95.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

EDGARD BUENO - Relator

ATA DA APURAÇÃO DO PLEBISCITO PARA CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO SIMÃO.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e cinco, nesta Cidade e Comarca de Guarapuava, Estado do Paraná, no Guarapuava Esporte Clube, sito a Rua Brigadeiro Rocha s/nº, onde presente se achava presidindo os trabalhos

de Escrutinação, o MM. Juiz Eleitoral, Dr. Marcos Flávio de Oliveira Schiefler, acompanhado pelo Escrivão Eleitoral Washington Simões, tendo como componentes da única Junta Eleitoral, as seguintes pessoas:
Membros: Dalmo Alves de Paula, Remi Borazzo, Emir Adá Silveira, Iolanda Grein;
Secretários: Elso Bertola, João Calixto dos Santos, Antonio Raimundo Guiné, Reginaldo França;
Escrutinadores: Itacir Fili-pack, Fátima Scultz, Itacir José Verzaro, Edilson Brandeleiro, José Maria Rocha Júnior, José Jaciel Borges, Arnaldo Souza;
Secretário Geral: Alair Valtrin; **Urneiro:** Heraldo Zacalusne. Iniciando às dezenove horas os trabalhos de apuração do plebiscito para criação do Município de Campina do Simão, foi verificado inicialmente que compareceram um mil novecentos e vinte e três eleitores do total de três mil duzentos e setenta habilitados a votar, possibilitando, desta forma que fossem abertas as urnas, cujo resultado foi o seguinte:

SEÇÃO NÚMERO 004ª - Local: GRONGORÓ

Total de votos sim	- 120
Total de votos não	- 9
Total de votos brancos	- 3
Total de votos nulos	-
Total.....	132

SEÇÃO NÚMERO 032ª - Local: PAIQUERE

Total de votos sim	- 19
Total de votos não	- 63
Total de votos brancos	- 1
Total de votos nulos	-
Total.....	83

SEÇÃO NÚMERO 036ª - Local: PIQUIRI

Total de votos sim	- 61
Total de votos não	- 25
Total de votos brancos	-
Total de votos nulos	-
Total.....	86

SEÇÃO NÚMERO 037ª - Local: PIQUIRI

Total de votos sim	- 53
Total de votos não	- 34
Total de votos brancos	01
Total de votos nulos	- 01
Total.....	89

SEÇÃO NÚMERO 041ª - Local: CERRO VERDE

Total de votos sim	- 86
Total de votos não	- 05
Total de votos brancos	01
Total de votos nulos	-
Total.....	92

SEÇÃO NÚMERO 047ª - Local: CERRO VERDE

Total de votos sim	- 114
Total de votos não	- 19
Total de votos brancos	-
Total de votos nulos	-
Total.....	133

SEÇÃO NÚMERO 073.^a - Local: CAMPINA DO
SIMÃO - Sede

Total de votos sim - 234
Total de votos não - 03
Total de votos brancos -
Total de votos nulos -
Total.....237

SEÇÃO NÚMERO 074.^a - Local: CAMPINA DO
SIMÃO - Sede

Total de votos sim - 236
Total de votos não - 05
Total de votos brancos -
Total de votos nulos - 01
Total.....242

SEÇÃO NÚMERO 075.^a - Local: CAMPINA DO
SIMÃO - Sede

Total de votos sim - 239
Total de votos não - 05
Total de votos brancos -
Total de votos nulos -
Total.....244

SEÇÃO NÚMERO 076.^a - Local: FAXINAL DAS
ARARAS

Total de votos sim - 188
Total de votos não - 14
Total de votos brancos - 02
Total de votos nulos -
Total.....204

SEÇÃO NÚMERO 081.^a - Local: PASSO DA MOU-
RA

Total de votos sim - 30
Total de votos não - 01
Total de votos brancos -
Total de votos nulos -
Total.....31

SEÇÃO NÚMERO 087.^a - Local: RIO BAU

Total de votos sim - 30
Total de votos não - 02
Total de votos brancos -
Total de votos nulos -
Total.....32

SEÇÃO NÚMERO 160.^a - Local: GRONGORÓ

Total de votos sim - 91
Total de votos não - 04
Total de votos brancos -
Total de votos nulos -
Total.....95

SEÇÃO NÚMERO 172.^a - Local: GRONGORÓ

Total de votos sim - 96
Total de votos não - 04
Total de votos brancos -
Total de votos nulos -
Total.....100

SEÇÃO NÚMERO 201.^a - Local: RIO DAS ANTAS

Total de votos sim - 119
Total de votos não - 04
Total de votos brancos -

Total de votos nulos -
Total.....123

TOTAL GERAL

TOTAL DE VOTOS SIM - 1.176
TOTAL DE VOTOS NÃO - 197
TOTAL DE VOTOS BRANCOS - 08
TOTAL DE VOTOS NULOS - 02
TOTAL DE VOTANTES.....1.923

Após o término da apuração, foi determinado pelo MM. Juiz Eleitoral o encerramento da presente, que vai devidamente assinada por todos e também pelo Dr. Promotor de Justiça, Colmar José Ribeiro de Campos, que acompanhou os trabalhos de apuração. Eu, Alair Valtrins, Secretário Geral que a datilografei e subscrevi.

Guarapuava, 28 de maio de 1995.

(a) COLMAR JOSÉ RIBEIRO DE CAMPOS
Promotor de Justiça
ALAIR VALTRINS
Secretário

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) -
Sobre a mesa, Requerimento n° 2496, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 2497, 2498 e 2499, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 2500, 2501 e 2502, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2503, de autoria do Senhor Deputado Renato Adur, constante do expediente. Em discussão.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) -
Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do Artigo 155 do Regimento Interno.

Requerimentos n°s 2504 e 1505, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2506, de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2507, de autoria do Senhor Deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n° 2508, 2509, 2510 e 2511, de autoria do Senhor Deputado Nelson Tureck, constantes do expediente. **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Curitiba, segunda, em 04.09.95

Requerimento n° 2512, de autoria do Senhor Deputado Irineu Colombo, constante do expediente. Em discussão.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) - Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do Artigo 155 do Regimento Interno.

Requerimento n° 2513, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2515, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 2495, de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constante do expediente de sessão anterior. Em votação.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) - Os Senhores Deputados que aprovam queiram permanecer como estão.

Vinte e quatro Senhores Deputados votam contrários ao requerimento. Vinte e quatro Senhores Deputados rejeitam.

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Sei que vai contrariar, em parte, o Regimento Interno da Assembléia, mas consulto o Senhor Deputado Algaci Túlio, da possibilidade de transferir a votação deste requerimento, com a presença do autor, porque grande parte dos Parlamentares não consegue entender o objetivo maior dessa obstrução, e como é um requerimento, poderá ser apresentado outro amanhã. Então, é melhor que o autor explique.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Não há como aceitar a transferência, porque já foi adiado de Sessão anterior. No entanto, esta Liderança entende que podemos conversar no dia de amanhã. Só que também não entendi a discriminação tributária, não é dessa forma que se quer fazer uma Comissão.

O SR. RICARDO CHAB - Deputado Algaci, a palavra "discriminação" se refere ao valor do ICMS cobrado pelo Estado de São Paulo e o Estado do Mato Grosso, com relação ao valor cobrado aqui no Paraná, por isso a palavra "discriminatório". Só a título de explicação.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Talvez se tirássemos a palavra "discrimi-

natória", pudéssemos aprová-lo. Na realidade, está havendo essa discriminação em relação aos produtores de gado do Estado do Paraná e aos frigoríficos. Não queremos afirmar que esta discriminação seja do Governo do Estado, mas o fato é que a Secretaria da Fazenda, até o momento, se recusou a aplicar as mesmas alíquotas e o que chamamos de diferimento, crédito presumido, no que diz respeito às vendas estaduais de gado e carne, coisa que já vem sendo feita por outros Estados.

Então, existe uma discriminação terrível com relação aos produtores de gado e proprietários de frigoríficos do Paraná.

Então, poderíamos votar este requerimento sem esta palavra, e termos esta Comissão Especial tratando do assunto.

O SR. ROMANELLI - O Deputado Algaci Túlio está atrapalhando com o vernáculo discriminado. Talvez seja por isso que ele encaminhou contrariamente.

O Deputado José Maria amanhã estará aqui, vai refazer este requerimento e poderá explanar o que significa esse processo de discriminação, que parece estar sofrendo o setor da carne no Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Martins) - O

Deputado Pessuti sugere uma Emenda retirando a palavra "discriminação". Já passamos pela fase de discussão, estamos inclusive em verificação de votação, portanto, não cabe emenda nesse processo.

Em Verificação de Votação, os que votam favoravelmente, queiram levantar-se. **Rejeitado.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para o dia 05, terça-feira, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 458/93.

Levanta-se a sessão.

Ato da Comissão:

COMISSÃO DE FINANÇAS

13ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
ATA DA 10ª REUNIAO ORDINÁRIA

Aos dezessets dias do mês de agosto de um mil novecentos e noventa e cinco, reuniu-se ordinariamente na Sala de Reuniões das Comissões, a Comissão de Finanças presidida pelo Senhor Deputado Durval Amaral, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Milton Puppio,

Florisvaldo Fier, Albanor Gomes, Élio Rusch e Orlando Pessuti. Não havendo expediente a ser lido passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei n° 062/95, de autoria do Deputado Cesar Celeme. Relator Deputado Albanor Gomes. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO; 02) Projeto de Lei n° 309/95, de autoria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - Ofício n° 2059/95. Relator Deputado Albanor Gomes. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO; 03) Projeto de Lei n° 289/95, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 052/95. Relator Deputado Nelson Justus. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO; 04) Projeto de Lei n° 230/95, de autoria do Deputado José Tavares. Relator Deputado Nelson Justus. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO; 05)

Projeto de Lei n° 304/95, de autoria do Tribunal de Contas - Ofício n° 2059/95. Relator Deputado Élio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 06) Projeto de Lei n° 303/95, de autoria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Relator Deputado Orlando Pessuti. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados presentes, e por mim Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
Wilson Penka - Secretário